

Então o que eu quero dizer é o seguinte: na gestão pública, no serviço público, o gestor, o Executivo, o número um do Executivo, ele só entrega o trabalho, ele só inaugura.

Quem faz são todos vocês aqui de Guarulhos, secretários, adjuntos, diretores, chefes de sessão, chefes de divisão. Vocês é que fazem tudo acontecer. A gente dá um norte, vocês vão para cima, fazem acontecer, e a gente entrega o trabalho.

Só que o nosso trabalho não é uma vitória única, não é uma vitória esportiva: é uma vitória de toda a população. Qualquer coisa que a gente faça no serviço público faz a diferença, pode ter certeza. É por isso que eu tenho muito orgulho do meu time.

Se existe alguma razão pela qual esta comissão enxergou para que eu pudesse receber essa comenda, é porque a gente tem um time muito unido, um time forte, que funciona, e que faz a diferença para a cidade de Guarulhos.

Mais uma vez, muito obrigado a todos. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RICARDO FABRÍZIO - Obrigado ao prefeito Guti pelas palavras, pelas considerações. Eu sou jornalista, mas também sou advogado e corintiano, então, nessa condição, eu reforço o agradecimento de que o americano tem bastante bom gosto.

No prosseguimento, convido para que faça o seu pronunciamento o deputado estadual Caio França.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Bom dia, senhoras e senhores. Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa. Quero, de forma rápida também, fazer minha saudação, agradecendo a manifestação, a generosidade do Instituto Prestes Maia, em nome do nosso presidente, professor J.B. Oliveira, que, da mesma forma que exaltou aqui a figura do meu pai, eu quero lhe dar um abraço em meu nome, mas também em nome dele, porque eu sei que a parceria vem de muitos anos.

Cumprimentar, também, meu amigo, advogado, colega que faz um trabalho brilhante na advocacia e, também, nas entidades sociais, prestando homenagens, ajudando aqueles que mais precisam, amigo Cássio Telles Ferreira Netto. Saudar o Américo, também, que está aqui presente, nosso colega advogado. (Palmas.)

Cumprimentar meu amigo, meu parceiro, meu irmão Gustavo Henrique Costa, o Guti, que é prefeito de Guarulhos hoje. Eu tenho muito orgulho de alguma forma ter participado do início dessa tua ideia de poder administrar essa cidade tão grande e tão imponente. Em nome dele, cumprimentar os secretários, as pessoas que estão aqui presentes.

Saudar o Felipe, também, que representa a sua família. E dizer que nós somos advogados, você está em uma mesa com vários advogados. Nós somos a maioria neste momento, mas eu entendi a sua colocação e reconhecimento de seu trabalho, a sua força, a pujança como você exerce o seu mandato, mostrando que a juventude também é capaz de grandes desafios, não é Guti?

Acho que quando fizeram essa homenagem para você, e aqui eu posso me colocar também, além do que você faz, acho que a gente pode simbolizar também jovens que buscam desafios grandes e que cumprem bem a sua tarefa. Então acho que na sua homenagem também está representada a juventude que quer alçar novos voos no Brasil.

Cumprimentar a minha amiga Patrícia Iglesias, que também preside a companhia Cetesb. Eu faço coro ao orgulho que a gente tem da Cetesb em São Paulo, a comparação com outros estados fica muito distante da capacidade que a Cetesb tem, os seus técnicos.

Então, cumprimentar todos os diretores que aqui estão também, mostrando que São Paulo está à frente do que você faz, acho que em todos os sentidos. A Cetesb é motivo de orgulho também, é mais do que merecida a homenagem.

Saudar o Edmilson Sarlo, americano, que é uma simpatia, faz um excelente desempenho, um excelente papel na cidade de Guarulhos, desde a época em que participou da Guarucoop, que é uma referência também para o Brasil todo em relação aos taxistas, que precisamos, ao longo desse tempo, se atualizar.

Eu sei que agora a Guarucoop conseguiu se organizar para isso. Eu sei que tem alguns associados aqui também, então queria lhe dar um abraço e dizer que você mais do que merece esse prêmio.

Meu amigo Viana, conterrâneo da Baixada Santista, presidente do Creci, eu também quero fazer uma saudação, dizer a importância que tem todos os corretores de imóveis e deixar o meu abraço, em nome do meu pai, pela figura que você representa. Em nome de todos os presentes, queria, em nome do Ticiano, que é vereador em Guarulhos, saudá-los.

Rapidinho, meu pai foi o pioneiro da minha família a entrar na política. Meu avô era médico pediatra. Quando meu pai decidiu entrar na política, Dr. Cássio, meu avô não queria nem ouvir falar nisso.

Meu avô não teve a oportunidade de ver o meu pai prefeito, porque ele faleceu no ano em que ele ganhou a eleição, mas ele teve a oportunidade de ver o meu pai vereador, também em São Vicente. Acho que depois dos dois primeiros anos dele como vereador, meu pai falou para o meu avô algo que ficou muito marcado para o meu avô e, depois, para mim também.

Meu avô era uma pessoa muito generosa. Naquela época, os médicos em São Vicente, cidade de médio porte, não tinham esse negócio de agendar consulta, você morava em uma casa no centro da cidade, então as pessoas iam lá falar “Dr. Luiz”, meu avô era Dr. Luiz Gonzaga, “Dr. Luiz, meu filho está com febre, meu filho está com dor” e ele atendia.

Muitas vezes as consultas nem eram cobradas, porque as pessoas não tinham, às vezes levavam alguma coisa para o Dr. Luiz para poder fazer, então talvez tenha se perdido um pouco disso, mas naquela época era muito normal se fazer isso.

Meu avô atendia uma, duas, dez, vinte pessoas por dia, às vezes, no seu consultório. Passou o tempo, meu pai falou para o meu avô o seguinte, “pai, se você pudesse entrar na política, aquilo que você faz para uma, duas, três, dez, vinte pessoas, você poderia fazer para muito mais pessoas”.

Então eu penso que estar na política é também você conseguir fazer o bem para muito mais pessoas. Se a gente consegue convencer pessoas boas a entrar na vida pública, a gente consegue, de alguma forma, mudar a vida das pessoas que mais precisam.

Eu entendo que a homenagem que me foi feita aqui, até confesso que de forma inesperada, porque também entendo que não mereço essa homenagem, é porque aqui neste plenário a gente lutou por algumas causas que são justas, legítimas e tivemos coragem de poder pautar.

Dr. Cássio conhece as minhas pautas, eu coordeno a Frente Parlamentar de Apoio à Adoção no estado de São Paulo, sou parlamentar que destina todos os anos boa parte para os abrigos que cuidam das crianças que aguardam para serem adotadas, pautei aqui um projeto bem importante, até audiado de na nossa parte, que inclui a Cannabis medicinal no SUS aqui em São Paulo, para crianças, autistas, idosos com Parkinson, pessoas que sofrem com síndromes raras. É um projeto de nossa autoria.

Tive a honra de poder devolver às pessoas com deficiência a isenção de IPVA, que foi retirada em 2021, e nós devolvemos agora, a partir de 2022, e de 2021 nós vamos pedir de volta, às pessoas que pagaram.

Então eu penso que a forma de me homenagear é um pouco parecida com a do Guti, de mostrar que jovens podem sim exercer papel de protagonismo no parlamento, em qualquer atividade que vierem a exercer, mas também é uma forma de demonstrar respeito por esta Casa de Leis, que é tão importante e que o J.B., com as suas palavras, que são maravilhosas, descreveu muito bem a importância que tem este parlamento.

Então estou muito grato, fiz questão de poder, nós estamos no meio da campanha, eu fiz questão de parar tudo para poder, neste momento, vir aqui e receber essa comenda tão importante, que me enobrece, sei que de todas as formas também as pessoas que estão sendo aqui homenageadas e que merecem muito mais do que eu.

Que Deus possa abençoar esta nossa caminhada, que o Instituto Prestes Maia possa continuar fazendo esse papel bonito, importante de fazer trabalhos, mas também de reverenciar algumas personalidades que, de alguma forma, cumprem bem a sua missão na vida pública e na vida privada.

Conte comigo. Um forte abraço. Muitos anos de vida para todo mundo que acompanha o Instituto Prestes Maia, porque pelo o que eu percebi estamos próximos dos 100 anos do instituto, então quero poder estar aqui quando a gente completar os 100 anos do instituto, homenageando outras pessoas que também tanto fazem por São Paulo.

Muito obrigado e um forte abraço a todos. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RICARDO FABRÍZO - Deputado Caio França, agradecemos imensamente por suas palavras, por suas colocações. Eu convido a todos os amigos da Sociedade Amigos da Cidade para que deem uma salva de palmas pelos pronunciamentos proferidos aqui pelos nossos homenageados. (Palmas.)

Convido, neste instante, para que faça as suas considerações finais, o presidente da Sociedade Amigos da Cidade, Instituto Prestes Maia, professor J.B. Oliveira.

O SR. J.B. OLIVEIRA - Agora que já me viram, eu posso falar sentado. Alegações finais. Alguns advogados estão pensando em entrar com uma ação, calúnia, difamação e injúria. Estamos pensando seriamente nisto.

Rapidamente. Este diploma, que foi aqui conferido, assim como as condecorações, são oficiais. São reconhecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, pelo Conselho de Honrarias e Mérito do Governo do Estado de São Paulo. E se baseiam em dois decretos estaduais. É importante ressaltar esse detalhe.

Vejo aqui, Patrícia, com muita satisfação a presença feminina, Outrora, em eventos tais como este, eram só homens. Então o clima era outro, o ambiente era outro, tudo era diferente, o panorama era outro.

A presença da mulher, que aqui está simbolizada, mas que está em todas as áreas de atividades, traz-nos um alento: o mundo está melhorando. Está se tornando mais sensível, mais humano.

Há um poema, “O Homem e a Mulher”, que diz que o homem é a mais elevada das criaturas. A mulher, o mais sublime dos ideais. O homem é a água que voa. A mulher é o rouxinol que canta. Voar é dominar o espaço. Cantar é conquistar a alma.

Por isso, senhoras e senhoritas aqui presentes, nosso aplauso e nosso reconhecimento. (Palmas.) Detalhe: Patrícia é a primeira mulher a presidir a Cetesb. (Palmas.) Por isso, esse mesmo poema termina por dizer que o homem está colocado onde termina a Terra, e a mulher, onde começa o Céu.

Observações complementares. O porquê desta homenagem. São Paulo é o patrono da nossa cidade e estado. Ele diz, na sua Carta aos Romanos, que devemos tributar, a cada um, aquilo que lhe é devido. E termina por dizer: “A quem honra, honra”.

Nós temos que reconhecer os nossos valores. É isso que a nossa sociedade procura fazer frequentemente. Teremos outros eventos em que possamos reconhecer outros valores. A Associação de Bombeiros Civis, que aqui esteve, aquele grupo de garotos, me evocou uma recomendação de Salomão, que diz assim. “Instrui a criança no caminho em que deve seguir.”

As nossas crianças precisam de receber boas orientações. E, neste momento, precisam receber boas orientações de civismo, de patriotismo, de amor ao Brasil, de respeito aos princípios e leis, de amor à família, que é a pátria em termos reduzidos.

Ruy Barbosa diz que a pátria é a família ampliificada. Precisamos que esses valores sejam reconhecidos. Depois de Salomão, de cerca de 1.000 anos antes de Cristo, fala Pitágoras, 500 anos antes de Cristo: “Se educarmos as crianças, não precisaremos punir os adultos”. Como isso é necessário de ser lembrado aos poderes.

Por fim, agradeço a todos, e a alguns membros da nossa confraria, membros do saber, que aqui compareceram. E para encerrar, mas ainda sobre São Paulo, a nossa querida São Paulo. É a cidade que tem, no seu brasão, a frase: “Non ducor, duco”.

Nós temos que liderar. E o estado, para provar a sua fidelidade à federação, diz, no seu brasão: “Pro Brasilia, fiant ximia”. Para o Brasil, faça-se o melhor. Que levemos esta mensagem para as nossas ações, para as nossas atividades.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RICARDO FABRÍZIO - Agradecemos ao presidente, professor J.B. Oliveira. Antes de passar a palavra, ao deputado Caio França, me pediu a palavra o doutor Cássio Telles Ferreira Netto, por favor. Ele, que é presidente do Conselho Superior do Instituto Prestes Maia e da Sociedade Amigos da Cidade.

O SR. CÁSSIO TELLES FERREIRA NETTO - A minha fala vai ser muito curta. Mas, como advogado, não posso deixar passar.

Diz que o Diabo, um dia, sentou com Deus, e falou:

“Olha, precisamos achar uma solução. Porque, toda hora, tem vai e vem de gente. É gente que desce do Céu, gente que vai do Inferno para o Céu”.

Deus falou:

“É verdade. O que a gente pode fazer?”

“Vamos construir uma ponte, um acesso rápido. A gente põe uma cancela, cada um apresenta sua identidade, e fica parando esse negócio de anjo descer para pegar e levar, e o capetinha vai...”

“Excelente ideia. Em quanto tempo você acha que a gente pode inaugurar?”

“Vamos dar oito meses. Está bom?”

Deus falou:

“Oito meses, acho que está bom. Dá tempo de fazer a licitação e contratar.”

Tá bom: seis meses, metade da ponte estava concluída pelo capeta, e ele esperando.

Deus desceu com toda a comissão, e tudo mais, e falou:

“Rapaz, como você conseguiu isso? Não consegui fazer o processo licitatório ainda. Você pode me explicar?”

O capeta deu uma gargalhada:

“Claro. Todos os advogados estão aqui comigo.”

O SR. J.B. OLIVEIRA - A ação vai ser impetrada.

O SR. CÁSSIO TELLES FERREIRA NETTO - Só agradecer a Meire, a Aline e a Isabela, que tornaram esse evento tão maravilhoso. Muito obrigado a vocês. Minha esposa, te amo. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RICARDO FABRÍZIO - Por isso que o frio está incomodando tanto. A gente gosta de clima mais quente. Mas vamos lá.

O SR. J.B. OLIVEIRA - Um instante. Vou quebrar o protocolo. Porque há uma pessoa que está atuando aqui desde o começo e não foi citada. Quando o Vianna disse que, quando se fala para o pai, dos filhos, há uma grande satisfação. A expressão popular diz: “Quem meu filho beija, a minha boca adoça”.

Esse moço, que está no Cerimonial e Protocolo, é meu filho Ricardo. É meu parceiro de trabalho. (Palmas.) Deixou a atividade, hoje, para estar aqui conosco, para dar o seu apoio a esse evento. E é suplente de deputado estadual. (Palmas.) Obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - RICARDO FABRÍZIO - Por fim, eu passo a palavra, mais uma vez, ao presidente desta sessão solene, deputado estadual Caio França.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Agradecendo a presença de todos. Está explicado porque então, J.B., tamanha desenvoltura no púlpito do plenário. Agradecer a todos os presentes.

Dessa forma, esgotado o objeto da presente sessão, eu agradeço às autoridades, a nossa equipe, aos funcionários do serviço de som, à taquígrafia, à fotografia, ao serviço de atas, o cerimonial, à Secretaria Geral Parlamentar, à Presidência desta Casa, à imprensa, à TV Alesp, às Assessorias das Polícia Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o pleno êxito desta solenidade.

Dessa forma, está encerrada a presente solenidade. Desejo um ótimo dia a todos os senhores e senhoras. (Palmas.)

* * *

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 54 minutos.

* * *

30 DE AGOSTO DE 2022 89ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e CARLOS GIANNAZI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CARLOS GIANNAZI Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - LECI BRANDÃO

Por inscrição, faz pronunciamento.

4 - CARLOS GIANNAZI Assume a Presidência.

5 - CORONEL TELHADA

Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.

7 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

8 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

9 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 31/08, à hora regimetal, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior, e recebe o expediente na data de hoje, dia 30.08.2022.

Quero iniciar aqui mandando um “boa tarde” exclusivo para a minha amiga, deputada Leci Brandão, que já ficou brava comigo, porque eu cheguei no plenário e não a cumprimentei. Um prazer ver a senhora, deputada. Bom ver a senhora deputada. É isso aí, a gente começar com alegria, porque os dias não estão fáceis. Temos que deixar o mau humor de lado aqui.

Vamos lá, vamos começar o Pequeno Expediente nesta tarde, com os oradores inscritos. O primeiro deputado é o Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Telhada, deputada Leci Brandão, telespectador da TV Assembleia, como sempre faço, hoje novamente, Sr. Presidente, venho aqui pedir para que a Assembleia Legislativa vote o nosso PDL 22, que acaba com o confisco das aposentadorias e pensões.

Tenho feito isso praticamente todos os dias, outros deputados também, deputadas também, como a deputada Leci Brandão, o deputado Telhada, que, inclusive, foi o relator do PDL 22, deu parecer favorável.

Mas nós estamos agora, Sr. Presidente, dando voz também aos aposentados aqui na Assembleia Legislativa, para que eles falem também para os deputados, para o presidente da Assembleia Legislativa, no sentido de que o PDL seja pautado, ou que o governador Rodrigo Garcia faça a revogação, porque ele pode revogar a qualquer momento esse criminoso e cruel confisco, que está literalmente matando os nossos aposentados e pensionistas.

E hoje eu trouxe aqui, Sr. Presidente, um vídeo com uma intervenção muito importante, de um aposentado, um servidor aposentado da Segurança Pública, da Polícia Civil, lá de Rio Preto, São José do Rio Preto. Ele está sofrendo com esse cruel e criminoso confisco. O nome dele é Paulo Dimas. Eu vou colocar o vídeo, para que ele fale hoje da nossa tribuna da Assembleia Legislativa.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Então, Sr. Presidente, como terminou o nosso tempo, eu deixo aqui a voz dos aposentados, das aposentadas, fazendo uso aqui do espaço da Assembleia Legislativa, da nossa tribuna, para que o confisco seja revogado em caráter de extrema urgência, ou através da aprovação do nosso PDL 22, que já está pronto para ser votado em regime de urgência, com 53 deputados e deputadas assinando o requerimento para que ele seja pautado, ou através de um decreto que pode ser assinado a qualquer momento pelo Rodrigo Doria, o atual governador do estado de São Paulo, e a gente possa colocar fim, de fato, a esse, repito, criminoso confisco das aposentadorias e pensões.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado.

O próximo deputado é o Coronel Telhada. Eu falarei posteriormente. Deputado Adalberto Feitas. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Pela Lista Suplementar, deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCDoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, Coronel Telhada, eu apenas quis fazer uma brincadeira com V. Exa., porque V. Exa. chegou aqui um pouco apressado e aí não me viu ali no canto, por isso eu fiz essa brincadeira, mas V. Exa. é sempre muito gentil e atencioso com a minha pessoa.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Giannazi.

* * *

Deputado Carlos Giannazi, eu o parabenoizo por sua atitude com relação aos aposentados do nosso estado, essa luta já é uma luta antiga, V. Exa. já tomou todas as providências que são necessárias, mas depende do nosso presidente para poder pautar esse projeto, que é um projeto necessário. É necessário que ele seja aprovado.

Sr. Presidente, os trabalhadores da Cultura foram duramente atingidos pela pandemia e, mais uma vez, foram boicotados pelo desgoverno federal, que só sabe atacar a cultura brasileira. Ele segue firme no propósito de deixar à míngua o setor cultural.

Lançou uma medida provisória que adia os repasses aos setores da Cultura e de eventos previstos pelas leis Aldir Blanc 2, Paulo Gustavo e Lei do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos.

Eu acho que, quando houve aquela mobilização de trabalhadores, parlamentares e organizações sociais, essa medida foi derrotada e o veto acabou sendo derrubado. A gente vai precisar, vai necessitar que haja novamente a derrubada desse veto para que a gente não deixe a nossa cultura ficar abandonada, morrer à míngua, os projetos culturais.

Eu sempre digo que a Cultura e a Educação são os dois pilares que fazem com que um país possa ser desenvolvido, com que um povo possa ficar forte. Cultura e Educação são coisas que não podem ser ignoradas. Infelizmente, o caminho que está sendo tomado pelo “desgoverno” federal é outro caminho.

As três leis - a Lei Paulo Gustavo, a Lei Aldir Blanc e o Programa Emergencial - buscam viabilizar a sobrevivência dos trabalhadores da Cultura. Apenas isso. E eles foram duramente

atingidos. Uma vez mais, o boicote do “desgoverno” federal atinge o setor cultural. Eles estão querendo que a execução desses recursos só seja feita em 2023 e 2024.

Quer dizer, a gente vai ter que esperar mais um bocado para poder realizar o nosso sonho, que é ver todos os eventos culturais, todas as medidas culturais serem realizadas no nosso país, mas eu espero em Deus que esse tempo não demore, afinal de contas, professores, atores, enfim, todos os trabalhadores ligados à Cultura são pessoas que só querem o bem, só querem o desenvolvimento do povo brasileiro, nada mais do que isso.

Eu quero saber o seguinte: quando é que essa gente vai entender que o setor da Cultura também emprega trabalhadores e esses trabalhadores e trabalhadoras também estão passando necessidades? Eles têm filhos, têm família para sustentar e não podem esperar mais para receber esses recursos. São recursos necessários, são recursos merecidos.

Vamos nos unir para, mais uma vez, derrotar esse “desgoverno” e fazer com que os parlamentares deste país também derrubem esse veto. A Cultura não pode desaparecer do nosso país. Os trabalhadores da Cultura merecem respeito, merecem atenção.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Obrigado, deputada Leci Brandão. Dando sequência à lista de oradores inscritos, com a palavra, na lista suplementar, o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Com a palavra agora, o deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos. Cumprimento a Sra. Deputada Leci Brandão, todos os assessores e funcionários aqui presentes, as Sras. Policiais Militares, o Sr. Policial Militar e todos os que nos assistem pela Rede Alesp.

Hoje é dia 30 de agosto de 2022. Já estamos fechando praticamente o mês de agosto, o final do ano se aproxima, mas nós estamos aqui trabalhando na Assembleia. Apesar de estarmos em campanha, estamos aqui pelo menos procurando fazer a nossa obrigação, à disposição de todos os paulistas. A batalha não para por aqui.

Quero começar hoje saudando a cidade aniversariante. Hoje a cidade aniversariante é a cidade de Itai. Você não tem vídeo, não, Wagner? Não sei se veio desta vez. Nós chegamos correndo hoje, mas hoje é aniversário da querida cidade de Itai. Está aí. Itai está aí. Um abraço a todos os amigos e amigas da querida cidade de Itai. Contem com o nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa. Futuramente, Deus proverá. Entenderam, né?

Vamos lá. Final de semana, sábado. Nas nossas andanças, batalhando, estive com meu filho, capitão Telhada, e também com minha esposa e mais alguns amigos, estivemos em Laranjal Paulista, onde fomos a um jantar tradicional. Todo ano fazemos o jantar da Apae. Estávamos parados por conta da pandemia.

É um jantar beneficente, onde são arrecadados fundos para a Apae também. Graças a Deus, colaboramos com a Apae de Laranjal Paulista e estivemos lá. Nesta foto, eu e minha esposa. Um abraço ao Márcio, que é o diretor lá da Apae, que coordena toda a parte de trabalhos da Apae, e a todos esses homens e mulheres trabalhadores da Apae de Laranjal Paulista e também de todas as Apaes de São Paulo, que é um trabalho muito bonito que fazem. Deus abençoe o trabalho de vocês.

No sábado, nós estivemos em vários locais e também em Laranjal Paulista. No domingo, nós estivemos aqui no Ginásio do Ibirapuera; nós participamos do Militar Day. É o primeiro evento que houve aqui em São Paulo patrocinado pelo Ipmil - Instituto Padrão Militar. Quero mandar um abraço ao meu amigo Henrique e a Edinéia pelo trabalho que realizam junto a esses jovens. Estávamos lá eu e o meu filho capitão Telhada também.

Mais de 5.000 jovens no local, muita gente. Foi muito bom o evento. Várias palestras sobre o ingresso na carreira militar; inclusive nós palestramos também como ingressar na Polícia Militar.

Então um abraço a todos os jovens meninos e meninas do Ipmil, que tem feito a diferença, e a todos os colaboradores dessa valorosa instituição também que tem feito a diferença. Um abraço ao pessoal do Ipmil.

Na segunda-feira, nós estivemos aqui em São Paulo. Fomos dar um abraço em todos amigos que se formaram como policiais penais; agentes de segurança penitenciário, ontem, na segunda-feira, dia 29. E nós estivemos lá com o meu amigo coronel Nivaldo Restivo, nosso secretário de Administração Penitenciária. Estivemos lá com o Penido também, secretário de Estado. Nós participamos da formatura de mais de 600 homens e mulheres.

Inclusive nessa foto comigo e com o capitão Telhada está o policial penal Ricardo Fonseca, irmão do Manga, aquele meu assessor que faleceu aqui na Assembleia. O Ricardo é nosso colaborador e um querido amigo. Ele e a esposa dele estão na foto conosco. Um abraço a toda família Fonseca.

Parabéns, Ricardo, pela sua formatura. Deus o abençoe e a todos os demais formando nesse trabalho tão difícil, que é o trabalho do policial penal. Um trabalho que exige muito preparo psicológico, muito preparo físico também. Deus abençoe vocês e contem conosco aqui na Assembleia Legislativa.

Só mantenha essa foto, porque o deputado Giannazi e a deputada Leci também trabalharam pela posse desses candidatos.

Esses aí são remanescentes dos concursos de 2014, 2016, 2017 que vinham falar conosco e todos nós aqui, deputados, que estamos a favor do funcionalismo, pedimos ao governador, fizemos indicação, viemos ao plenário, batalhamos por essa posse desses 600 policiais penais.

Eu quero aqui - a gente critica muito - agradecer ao governador Rodrigo Garcia por ter dado posse a esses homens e mulheres, porque a Secretaria de Administração Penitenciária está precisando muito de efetivo, e também por ter passado aqui a PEC dos policiais penais; ter colocado essa categoria tão importante como o policial penal no estado de São Paulo.

Só lembrando aqui, nós fizemos a indicação em 2021. Uma das indicações foi a de nº 615, justificando aqui a chamada dos concursos de 2017, o Concurso 57 e 58 para o cargo de agente de segurança penitenciária Classe I e Classe II. Muito obrigado ao governo por ter atendido o nosso pedido.

Mas, infelizmente, mais um cidadão morto aqui. Ele morreu na semana passada, um herói brasileiro, o 2º Tenente Francisco Conceição Leal. O Leal foi veterano da Força Expedicionária Brasileira. Lutou pela liberdade do mundo, das nações, lá na Itália durante a 2ª Guerra Mundial.

Era um herói brasileiro em todos os sentidos da palavra. Faleceu aos 100 anos de idade. Morreu na sexta-feira, dia 26, aos 100 anos de idade o 2º Tenente Francisco Conceição Leal. Ele estava internado no Hospital Santa Cecília. Ele foi um homem que participou da 2ª Guerra e trabalhou firmemente pela vitória não só do Brasil, mas das forças aliadas contra as forças nazifascistas no solo italiano.

Ele morava em Volta Redonda desde 1952. Um abraço a família do 2º Tenente Francisco Conceição Leal. Parabéns pela sua história maravilhosa de vida. Sempre lembro aqui que os nossos heróis não morreram de overdose.